



RELATÓRIO PEDAGÓGICO

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CLAVE DE SOL

2022

A Associação Comunitária “Clave de Sol”, registrada em 24 de janeiro de 2003, na cidade de Itapecerica da Serra/ SP, tem por finalidade prestar serviços educacionais gratuitos a crianças, adolescentes, jovens e adultos, em situação de vulnerabilidade social; a fim de democratizar oportunidades no campo as artes, educação e cultura.

Stefan Siemons, o fundador e idealizador da Associação Comunitária Clave de Sol, chegou em 1998 às Missões Salesianos do Brasil, em Corumbá, sem dominar a língua portuguesa; porém estimulado a interagir com a comunidade, utilizou como linguagem universal a música e assim desenvolveu uma série de oficinas culturais, aprendendo e trocando. Em 2001, regressou à Alemanha, porém sem a finalidade de permanecer e assim retornou ao Brasil com o intuito de implantar uma Organização Não Governamental, destinada a ensinar a música e a confecção de instrumentos.

A arte e a música como veículo de transformação social e pessoal são os valores e ideais da Associação Comunitária Clave de Sol; que começa a ter e dar vida em março de 2002, em Itapecerica da Serra – São Paulo.

No início de 2003, na comunidade do Parque Yara Cecy, com o propósito de atender e beneficiar as comunidades do Jardim São Marcos e entorno, iniciou seus trabalhos com 45 beneficiários diretos. E ao final de 2003 já atendia a 90.

Em 2009, a Associação se destaca como Instituição referência no município e gradativamente aumenta o número de beneficiários diretos para 384 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Em 2012, a Associação atendeu 130 crianças e adolescentes de 6 à 14 anos / 70 Crianças e adolescentes de 6 à 17 anos, Indiretos 114 famílias e comunidade.

Em 2014 recebemos aproximadamente 188 crianças e adolescentes da região de Itapecerica da serra.

Em 2015 a entidade passou por uma reformulação pedagógica. Voltamos para as nossas origens antes de 2010, e exigimos que todos os educandos e educandas fizessem duas oficinas obrigatórias (Artes e Musicalização) e mais um instrumento de livre escolha. Com isto o numero de atendimento caiu, mas a qualidade pedagógica aumento muito. Foram atendidos num total 112 crianças e adolescentes. O nosso fundador Stefan Siemons voltou em agosto para a coordenação geral e pedagógica do projeto.

Em 2016 já recolhemos os primeiros resultados da reformulação pedagógica da entidade. Obtivemos bons resultados na parte pedagógica e aumentamos o numero de atendimento 125. Fizemos visitas familiares e conseguimos trazer novos parceiros para a organização.

Em 2019 atendemos 146 crianças e adolescentes. A Associação acredita e trabalha para que a Arte Educação e a Música se convertam em ferramentas de resgate da cidadania, desenvolvimento de potencialidades e ampliação de oportunidades de aprendizagem.

Em 2020 atendemos 135 crianças e adolescentes. Começamos com as aulas presenciais até o dia 17 de março, quando tudo foi interrompido pela Pandemia. Daí em diante passamos para aulas remotas e entrega de cestas básicas e marmitas.

Em 2021 atendemos com aulas remotas e entrega de cestas básicas e marmitas. Em julho retornamos com 60 % dos atendidos distribuindo-se as atividades durante a semana.

Em 2022 atendemos 200 crianças e adolescentes, após 2 anos de pandemia, pudemos enfim voltar com nosso atendimento 100% presencial, foi um ano de muito trabalho, pois a pandemia levou as crianças do nosso país a revisitar um passado não muito distante, o crescimento no ranking do analfabetismo, pois as aulas on-line proporcionadas pelas escolas municipais e estaduais foram na contramão da dura realidade das famílias de baixa renda, das quais não possuíam computadores, notebook, tablets, e muito menos internet, para suportar as aulas, sem contar que muitos pais são analfabetos e não tinham como acompanhar os ensinamentos, gerando um percentual de 66% de crianças analfabetas entre 2019 e 2021 segundo: <https://www.ufrgs.br/humanista/2022/04/19/deficit-de-alfabetizacao-aumenta-na-pandemia-entenda-causas-e-consequencias/>. Outro agravante foram a falta de convívio social, que afetou a saúde mental e emocional das nossas crianças. Todo esse cenário nos motivou a usarmos nossas ferramentas pedagógicas e artísticas, para amenizar os impactos gerado pela Covid-19.

OBJETIVO

O objetivo é oportunizar o desenvolvimento cognitivo, através das linguagens artísticas, para crianças e adolescentes e situação de vulnerabilidade.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Itapeverica da Serra – SP, Região Metropolitana, sudeste abrangendo os bairros Parque Paraíso, Jardim Sampaio, Jardim São Marcos, Parque Yara Cecy, Nisalves, Jardim Marilu, Chácara das Palmeiras, Jardim Virginia, Mirante da Lagoa, Jardim Imperatriz.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA ASSOCIAÇÃO

Qtde	Cargo	Carga Horaria
01	Administrativo	44 horas
01	Arte Educador	30 horas
01	Auxiliar de Serviços Gerais	44 horas
01	Educador de Teclado	20 horas

01	Educador de Instrumentos de Sopro de Metais	24 horas
01	Educador de Instrumentos de Sopro de Madeiras	24 horas
01	Educador de Violão	24 horas
01	Educador de Violino, Viola e Violoncelo	24 horas
03	Educadoras sociais	44 horas
01	Educador de Bateria e Percussão Erudito	24 horas
01	Educador de Percussão/Musicalização	76 horas
01	Coordenador Pedagógico	44 horas

REGISTROS EM CONSELHOS

- Conselho Municipal de Assistência Social: nº 17
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente: nº 12
- Conselho Nacional de Assistência Social
- Utilidade Pública Municipal - Lei 1.641 de 21.12.2005
- Utilidade Pública Federal - Portaria nº. 650 de 28.03.2007.
- CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social - Portaria nº 43/2015 item 49
- Inscrição Estadual - n.º. 370.123.415.112

DIRETORIA

- Doroteia Nascimento Souza – Presidente
- Tatiani Aparecida Santos de Oliveira – Vice-Presidente
- Gleicilaine Aparecida Luiz – 1ª Tesoureira
- Marcos Aurélio de Almeida – 2º Tesoureiro
- Betina Korber Silva - 1ª Secretária

CONSELHO FISCAL

- Nicolau Reinhard – 1º Conselheiro

- Ana Marlene Gorz Reinhard – 2ª Conselheira
- Carlos Alberto Silva – 1º Suplente
- Adriano Pereira Amaral – 2º Suplente

MANDATO DA ATUAL DIRETORIA:

Início:	Término:
18/10/2020	17/10/2023

JUSTIFICATIVA

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente: “No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos, próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes, a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.”, assegurado pelo artigo 58º, título II dos direitos fundamentais; capítulo IV do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer.

A entidade optou por atender e desenvolver projetos nesta comunidade pela baixa qualidade de vida na região. Entende-se por qualidade de vida, o direito a convivência familiar e comunitária, a dignidade de apropriar-se dos espaços da cidade, ter possibilidade de arrumar empregos melhores, oportunidade de tornar-se um cidadão crítico-reflexivo, ciente do seu papel perante a comunidade/sociedade.

Projetos:

Medindo o Futuro:

A Associação Comunitária Clave de Sol venha visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, dentro do Município de Itapecerica da Serra.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes está previsto na Política de Assistência Social, na Proteção Social Básica e segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Por motivo da Pandemia, a organização apresenta uma revisão do Plano de Trabalho conforme autorizado pela Lei nº 2.780, de 7 de maio de 2020, até final da atual situação ainda não prevista. Temos que partir para passar os conteúdos oferecidos via grupo de estudo em casa (WhatsApp). Encaminhamos para isto os instrumentos e outras matérias aos beneficiários para estudo em casa. Para garante a Resolução CNAS nº 109/2009, principalmente na prevenção de

situações de risco social, começamos que entregar cestas básicas para as famílias, que se encontram numa situação precária por motivo do desemprego causado pelo COVID -19. Entregaremos alimentos feitos na organização semanalmente para os nossos beneficiários.

Ciranda das Artes:

Em 18.08.2008 sancionou se o Lei Nº 11.769, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica. A aprovação da Lei foi sem dúvida uma grande conquista para a área de educação musical do país. Infelizmente sabemos que isto não está acontecendo conforme foi previsto nessa Lei. Temos por volta de 25.098 alunos no ensino fundamental e 8.521 no ensino médio. Isto nos dar um total de 33.619 alunos e alunas que sofrem essa violação conforme mencionado acima segundo ECA. Os dados divulgados pelo Atlas da Violência 2018, apontaram a cidade de Itapeverica da Serra, na região metropolitana de São Paulo, como o **segundo município mais violento** do Estado. Os dados do Atlas da Violência foram levantados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e podem ser acessados no site (www.ipea.gov.br). Segundo os dados do Atlas, as dez cidades brasileiras com maiores taxas de assassinatos no Brasil têm nove vezes mais pessoas na extrema pobreza do que as cidades menos violentas. Os dez municípios com mais de 100 mil habitantes e com menores taxas de homicídios têm 0,6% de pessoas extremamente pobres, enquanto os dez mais violentos têm 5,5%, em média.

A entidade Associação Comunitária Clave de Sol já atua mais de 18 anos no município de Itapeverica da Serra. Ao longo dos anos ela atendeu mais de 6.900 educandos e educandas diretamente, e mais de 34.000 pessoas indiretamente.

Por este motivo, viemos propondo o projeto “Ciranda das Artes”, que visa oferecer oficinas socioeducativos e artísticos, para que essa violação seja minimizada. A participação do projeto não se restringe somente aos bairros mais próximos, e sim a todo município. Sabemos que a questão do acesso é muito importante, e por isto estamos pleiteando junto com o governo municipal em questão de uma parceria neste sentido. O projeto pretende visitar dentro de um ano pelo menos 40 escolas com apresentações musicais, palestras e material de divulgação, para poder alcançar o maior número possível de crianças e jovens.

PARCEIROS E PATROCINADORES DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CLAVE DE SOL

Patrocinador/ Patrocinador	Atividade/ Produto
	Espaço para palestras e dados dos educandos

EE Comendador Benevides Beraldo	sobre aproveitamento e participação
EE Asa Branca da Serra	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EE Prof.^a Leda Felice Ferreira	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
Colégio Lebiste	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
Colégio Adventista	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EE Prof. Abraão de Moraes	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EE Porcino Rodrigues	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EM Antônio Manuel Pedroso de Castro	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EM Eurico da Silva Bastos	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EM Padre Belchior de Pontes	Espaço para palestras e dados dos educandos

	sobre aproveitamento e participação
EM Prof. Arthur Ricci de Camargo	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
Kulturwerkstatt fur Kinder – Clave de Sol Brasilien e.V	Investimento financeiro
Eltern fur Kinder e.V Alemanha	Investimento financeiro
Action five e.V Alemanha	Investimento financeiro
Kath. Kirchengemeinden: Pfarrverband St. Marien Kürten, Dresden Neustadt, Herrenstrunden & Eikamp, Frielingsdorf	Investimento financeiro
Kindermissionwerk	Investimento financeiro
OPAM	Investimento financeiro
Las Rosas Rojas	Investimento financeiro
Material de Construção São Marcos	Investimento financeiro
Associação Beneficente Escandinava Nordlyset	Investimento financeiro
Empresa Estrutécnica	Investimento financeiro
IBASP Igreja Batista Alemã	Investimento financeiro
Padaria Inovar	Alimento (Pão)
CMAS	Investimento financeiro
Rei do Boi – Açougue	Alimento

Acreditamos que a arte, a música, a educação, como ferramenta de sensibilização e motivação, possuem caráter transformador, constituindo-se num instrumento de cidadania e facilitador da integração social. Além de ampliar a atuação, pois, proporciona a troca de experiências e oportuniza o ir e vir este com a participação de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade, na multiplicação da Arte.

INFRAESTRUTURA

A Clave de Sol nestes 20 anos tem buscado ano após ano, fazer melhorias em sua infraestrutura, oferecendo sempre o melhor para sua comunidade: inovação, tecnologia, matérias de ponta, recursos pedagógicos diferenciados, para assim podermos fazer o melhor atendimento.

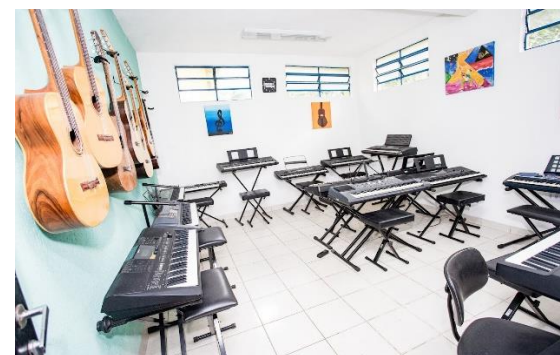
Dos espaços: Novas salas como: sala de informática, brinquedoteca com TV interativa touch, foram a atração do ano, também foram utilizadas as áreas externas para atividade, tendas e refeitório.

Os recursos pedagógicos aplicados foram: jogos cooperativos, vídeos, recreação, métodos, oficinas de instrumentos musicais, dança, artes plásticas e de libras.

Das turmas: Neste ano conseguimos separar as turmas por series, uma vez que aumentou muito a procura, e muitas crianças da mesma faixa etária o que resultou em um excelente desenvolvimento do nosso trabalho e uma melhora significativa no avanço do aluno em todas as áreas.

Da equipe, este ano contamos com 03 pedagogas que vieram compor o nosso time, para que pudéssemos trabalhar também com o reforço escolar, nosso objetivo foi diminuir o impacto do analfabetismo. O trabalho foi intenso e os indicadores avaliativos mostraram que houveram avanços significativos e importantes no desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivo e social.





ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

Grupo de educadores em 2022:

Professor David Mariano – Musicalização e Percussão

Professora Camila Sousa Pereira Siemons – Arte educadora

Professor Rodrigo Soares - Informática

Professora Hellem – Pedagoga

Professora Debora Maria – Pedagoga

Professora Rhaymunda - Pedagoga

Professor Stefan Siemons – Sopros Metais (trompete, trombone, trompa, etc., Coordenador Pedagógica

Professor Mauro – Teclado, violino e violão

Professor Ewerton – Sopros madeiras (Sax, flauta doce, flauta transversal, clarinete)

Equipe da Clave de Sol 2022:

Elaine de Souza Rainha – Administrativo

Gilson de Souza – Zelador

Marinez Alves da Silva– Cozinha

Stefan Siemons – Coordenador

Voluntaria da Alemanha 2022

Marlene Baron

Reuniões pedagógicas durante o ano de 2022:

A entidade Clave de Sol trabalha com os quatro pilares da educação. Todos os anos iniciamos com uma semana de formação com todos os nossos educadores e durante o ano sempre planejamos 08 reuniões pedagógicas visando a formação continuada dos nossos educadores para o melhor alinhamento e desenvolvimento do nosso trabalho.

O que é uma reunião pedagógica? Para que serve? Deve ser um espaço coletivo, individualizado ou ambos? Deve ser um espaço de reflexões ou de ações? Um espaço onde o pedagógico prevalece, ou

o administrativo? Um espaço apressado ou vagaroso, generoso ou autoritário, burocrático ou dinâmico, de diferenças ou igualdades, de consenso ou de dissenso, de professores ou de “tios e tias”, de formação e cultura ou de *saberes* técnico? Que espaço é esse, afinal? Questões que rondam nas cabeças de muitos educadores pelas escolas a fora de nosso país. Não restam dúvidas de que as escolas e organizações deve ser um espaço de formação. Uma formação que amplie o compromisso de atender aos segmentos de ensino propostos, mas também atinja a formação continuada de professores.

Professores precisam de orientação! São muitas funções e responsabilidades que lhes competem: estudantes, conteúdos, pais, Mães, parceiros de trabalho, sem falar em planejamento, avaliação, registros e reuniões com os pais e mães. Ações que exigem um pensar mais vagaroso, um olhar compartilhado e companheiro.

Falar da prática em escola e entidade não é somente contar da rotina ou oferecer algumas ilustrações, é falar sobre o currículo ou proposta da instituição. Nesse sentido, as reuniões pedagógicas são excelentes instrumentos de discussão sobre os diferentes discursos “falado” pela organização. Durante as reuniões de grupo, fala-se demasiadamente das práticas, pensa-se muito no fazer, mas pouco se pensa sobre o pensar.

A reunião pedagógica é a cara que a organização resolveu mostrar aos professores. Nela, devem ser discutidas questões que reflitam os conteúdos e papel que a mesma desempenha para as famílias que atende. A reunião é espaço de encontro, de escuta, de trocas e de transformação. Informações que viram conhecimento, palavras que viram documento, vivências que viram experiências, e planos que se concretizam.

As reuniões pedagógicas são responsáveis por formar um professor que fale com propriedade do que a entidade pensa. Devem ser um espaço de debate e articulação clara entre as questões administrativas e as pedagógicas. É fundamental esclarecer quais são os aspectos que podem ser influenciados pelos dois campos para que se evitem discursos trocados e argumentos atravessados.

Devemos transformar o espaço de reunião pedagógica em, efetivamente, pedagógico, ou seja, transformador, de educação. Devemos perseguir a formação, a transformação, o grupo, a indagação e os desafios colocados por nossa profissão.

Sejam quais foram às caras que a reunião pedagógica tenha, uma coisa não se deve abrir mão: da generosidade de falar aos ouvidos daqueles que escutam as suas palavras, pois, no mínimo, o que se ganha com esses espaços é o tempo, que constrói uma cultura coletivizada de um grupo de educadores.

Em geral, o objetivo da reunião pedagógica é trabalhar em busca de desenvolver um trabalho de qualidade que vise a uma melhor experiência para os nossos educandos.



Voluntariado:

O que é o voluntariado? O trabalho voluntário, como o próprio nome diz, é um trabalho sem remuneração, onde o voluntariado dedica seu talento e tempo para ajudar outras pessoas. As atividades praticadas podem ser em diversas áreas, tais como hospitalar, creches, instituições, asilos, etc. Para quem tem dúvidas, é uma ação que não necessita de um determinado grau de escolaridade ou idade, o que importa é ter boa vontade e dedicação. E claro, responsabilidade com a área de interesse. Cabe à pessoa escolher no que quer ajudar. Além disso, são vários os motivos que levam a pessoa a querer praticar esse bem, seja religioso, político ou social. A verdade é que pouco

Importa o motivo que a pessoa tenha, contanto que use isso não seu favor, mas a favor dos outros, que tanto necessitam.

Também existem diferenças no grau de comprometimento no trabalho voluntário. Alguns podem praticar apenas uma vez, e sentirem que fizeram a sua parte. Outros podem tratar o trabalho voluntário como uma rotina, pois sentem a necessidade de ajudar sempre que podem. Mas para as comunidades, entidades ou pessoas carentes, apenas um gesto já faz toda a diferença do mundo.

Por isto, tenha em mente, o trabalho voluntário consiste no bem-estar dos outros. A satisfação pessoal provavelmente virá junta, mas não pense apenas nisso.

A Associação Comunitária Clave de Sol já trabalha muitos anos com voluntários vindo de vários países. São pessoas de altíssima importância no dia a dia da instituição e após 11 anos, voltamos a receber uma voluntária da Alemanha a Marlene Baron, tivemos ainda uma equipe de mães que vinham semanalmente cuidar do nosso espaço, principalmente ajudando na cozinha. Sabemos que o voluntariado não é forte em nosso país, mas insistiremos na conscientização dessa importante contribuição em prol da coletividade e o bom andamento dos trabalhos em nossa sociedade.







Atividades pedagógicas em 2022:

A Recreação faz parte do processo educacional

A recreação é o meio da criança e o adolescente conhecer a realidade que a cerca, manipulando a realidade, explorando, criando e recriando, desenvolvendo e exercitando, tudo se torna uma tarefa de alegria. Mostrar de outra forma outro ponto de vista de uma realidade. A atividade de recreação não pode ocorrer improvisada, deve haver um planejamento para resultar em programação equilibrada. Levar em consideração o nível atual de desenvolvimento das habilidades motoras, ajuda no sucesso da atividade. Os jogos em grupo desenvolvem a consciência coletiva, procuram entre si escolher uma tática. Objetivos da recreação: Relaxar, gastar energia, apreender algo, instruir, serve para comunicar algo, serve para melhorar as relações entre pessoas. Motivar para uma atividade em que o lúdico (mostrar de uma outra forma a realidade, brincando toma o papel da realidade. Esta pôr sua vez deve conter regras claras e ter função educativa, antes de começar o jogo deve-se fazer uma narração minuciosa). Características principais das recreações: Todos participam, todos ficam felizes, não há ressentimento, o tempo e lugar são manipulados, existe criatividade, poucos recursos e muitos resultados. Existe uma aprendizagem, pois é uma aventura divertida cativante, que envolvem todos e permite fazer descoberta. O que trabalha a recreação? As recreações desenvolvem habilidades para quem participa: trabalha o equilíbrio, agilidade, rapidez, atenção, lealdade, tato, confiança, velocidade, resistência física, coordenação, memória, controle, força, observação, reflexão, habilidade em situações difíceis. Desenvolver paciência, acrescentar bons hábitos dividir, convier com próximo, sociabilizar. A finalidade é desenvolver no desbravador o domínio de si, a disciplina, observação, reflexo e paciência e acrescentar a tudo: bons hábitos. Aprender brincando é mais fácil do que aprender sentado. Os jogos podem ser divididos em: Jogo de salão, Jogo de memória, inteligência, energia (controle), equilíbrio, agilidade, força, resistência, orientação, competições, pioneiras, estudo da natureza, Concurso bíblico, jogos de primeiros socorros, noturnos, desafios tais como esquete Ex.

O grupo discute como o cristão deve agir em relação a outro irmão para desenvolver uma amizade verdadeira. Depois de todos discutirem u do grupo relata em nome de todos. Exemplo de dinâmica ou jogos de equipe.



Oficinas de Artes Visuais

Artes é um importante trabalho educativo, pois procura, através das linguagens individuais, encaminhar a formação do gosto, estimulando a inteligência e contribuindo para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante à formação de artistas. No seu trabalho criador, o indivíduo utiliza e aperfeiçoam processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle gestual. Capacidade psíquica que influem na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Educa-se. A Clave de Sol sempre trabalhou muito forte com Artes Visuais desde sua fundação.

Nossos Objetos com este trabalho são:

- Propiciar a valorização dos conteúdos de arte e contextualização histórica;
- Participar das atividades propostas de maneira colaborativa;
- Compreender e utiliza elementos da linguagem visual (como domínio do espaço, uso de cores, figura, fundo, textura, dimensão, proporção e volume, etc.);

- Cooperar e interagir com os colegas;
- Respeitar as regras e o próximo;
- Apresentar o uso de figuras geométricas na confecção de obras de artes;
- Elaborar a criatividade usando material reciclado;
- Explorar as raízes das atividades motoras;
- Valorizar a percepção estética e a imaginação criadora, assim como a poética pessoal de cada aluno;
- Apresentar diferentes obras de diversos artistas em múltiplas linguagens;
- Expressar a saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva articulando a percepção, a imaginação a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

Dentre as técnicas utilizada são:

Desenho, pintura, mosaico, pintura em tela, colagem, arte decorativa, entre outros.

Trabalhamos também com nossos alunos o diálogo através das rodas de conversas, esta ferramenta é muito importante, pois através dela discutimos e conscientizamos nossos alunos em diversos temas como: Bullying, Empatia, Alimentação saudável, Fake News, A Importância da Cultura, Racismo, Inclusão e outros.

Um dos grandes objetivos da escola é proporcionar aos alunos um ambiente em que as diferenças possam florescer e que as crianças tenham condições de lidar bem com elas. Dentre essas diferenças, o convívio com “amigos especiais” é uma que merece bastante atenção.

Quando as crianças têm a oportunidade de conviver, desde cedo, com pessoas com deficiência, elas se transformam em adultos mais empáticos e conscientes. Mas quem deve assumir a responsabilidade de ensinar as crianças a lidar com as diferenças? A escola ou os pais?

Não há dúvida de que a escola tem a responsabilidade social de promover a inclusão de todas as crianças, elas tendo ou não algum tipo de necessidade especial. Entretanto, a educação que as crianças recebem em casa, dos pais, também é essencial para ajudar a desconstruir preconceitos e fazer com que a criança consiga ter um ótimo convívio com o colega que possui algum tipo de deficiência. E para isso, a melhor ferramenta é o diálogo.



Oficinas do Projeto Viver e Educar (Reforço escolar)

O cenário da Pandemia deixou evidente um velho problema no Brasil, o analfabetismo.

Uma nota técnica divulgada pela organização Todos Pela Educação, mostra os efeitos da pandemia de covid-19 na alfabetização: 40,8% das crianças brasileiras entre 6 e 7 anos não sabiam ler e escrever em 2021. Os dados foram levantados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2019, o número de crianças não alfabetizadas nessa faixa etária era de 1,429 milhão (equivalente a 25,1%). Em 2021, eram 2,367 milhões — um aumento de 65,6%. O analfabetismo das crianças entre 6 e 7 anos atingiu seu mais alto patamar nos dez anos da Pnad Contínua, iniciada em 2012 (quando a porcentagem era de 28,2%).

A nota da Todos Pela Educação destaca o impacto acentuado sobre a população negra: 47,4% das crianças pretas e 44,5% das pardas não sabiam ler e escrever em 2021, ante 35,1% das brancas. O crescimento da taxa de analfabetismo foi maior para a população branca, no entanto: houve um salto de 88,5% de 2019 a 2021, diante de 69% entre crianças pretas e 52,7% entre pardas. O levantamento não analisou dados de amarelos, indígenas e não declarantes.

Com a pandemia decretada em março de 2020 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), escolas foram fechadas em todo o mundo a fim de reduzir o alastramento da covid-19. Segundo um relatório publicado em setembro de 2021, o Brasil foi o país que mais tempo ficou sem aulas presenciais nos ensinos infantil e fundamental, levando em conta membros e parceiros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

“As crianças negras e as mais pobres tiveram menos oportunidade de continuar estudando durante a pandemia, principalmente por terem tido menos acesso ao ensino remoto”, disse Gabriel Corrêa, gerente de políticas educacionais do Todos pela Educação, ao jornal Folha de São Paulo. “Precisamos de ações pensadas para quem foi mais prejudicado. Infelizmente, não é o que estamos vendo”. Conforme, nexojornal.com.br

Baseada neste novo cenário implantamos então o Projeto do Reforço escolar chamada: “Projeto Viver e Educar”.

O reforço vem de encontro com aquilo que sempre foi idealizado para o ambiente escolar, um meio de resgate ao potencial da criança, de trabalho coletivo e prazeroso, aonde o professor se torna um investigador dos saberes já adquiridos, para que através de atividades lúdicas de jogos e brincadeiras, esse quadro seja revertido e o educando avance nos aspectos cognitivo, intelectual, afetivo e social.

Nesta perspectiva, o educador se torna um facilitador do ensino e aprendizagem, com atenção as todas as possibilidades e métodos de ensino, e sempre com atividades que prendam a atenção dessas crianças, de forma significativa e prazerosa.

OBJETIVOS

- Criar possibilidades e condições favoráveis para que o aluno, desenvolva habilidades e competências necessárias para seu avanço escolar.
- Estimular a leitura, para formar um sujeito leitor.
- Despertar no aluno, que se encontra com dificuldades de aprendizagem seu potencial de forma prazerosa.

- Desenvolver métodos e técnicas lúdicas e criativas, com atividades específicas em suas áreas de dificuldades.
- Estimular o protagonismo do aluno durante as aulas, para que ele participe ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

ATIVIDADES

As áreas de conhecimento prevista pela BNCC para o Ensino Fundamental anos iniciais e finais são:

- 1) Linguagens,
- 2) Matemática,
- 3) Ciências da Natureza e
- 4) Ciências Humana

Assim em cada etapa de ensino espera-se que a criança e adolescente tenha domínio:

No **1º Ano** dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Dominar as relações entre letras e seus sons;
- Diferenciar letras e números;
- Realizar cálculos orais e escritos de adição e subtração com a ajuda de materiais concretos;
- Aprimorar noções de tempo e espaço;
- Localizar e nomear partes do corpo humano, explicando suas funções;
- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

No **2º Ano** dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Ler, interpretar e escrever com autonomia;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços;
- Reconhecer o sistema de numeração decimal e comparar grandezas;
- Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem;
- Identificar diferenças entre seres vivos e não-vivos;

- Explorar as diversas manifestações da cultura corporal, estimulando a criatividade e a expressão.

No **3º Ano** dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Ler e interpretar informações expressas em diversas situações e diferentes configurações;
- Realizar cálculos orais e escritos de multiplicação e divisão;
- Estimar e comparar grandezas;
- Compreender a noção de espaço público e privado e os grupos que compõem uma sociedade;
- Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana e seus impactos na sociedade;
- Identificar e reconhecer os fatores fundamentais para manutenção da vida;
- Conhecer o próprio corpo descobrindo suas capacidades e limites através de jogos e brincadeiras.

No **4º Ano** dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Relacionar diferentes poluentes oriundos da relação humana com o meio ambiente;
- Identificar a origem e processos de produção de alimentos naturais e industrializados;
- Compreender e construir regras de ortografia e pontuar final de frases corretamente;
- Ler, escrever, comparar, ordenar e localizar em intervalos, números naturais escritos com 4 ou 5 dígitos;
- Analisar gráficos e tabelas simples, ampliar o estudo da geometria e introduzir frações;
- Organizar dados históricos em ordem cronológica percebendo e comparando sua temporalidade;
- Observar as mudanças e permanências nas relações de trabalho em diferentes contextos e épocas, distinguindo o trabalho escravo do trabalho livre;
- Identificar as principais atividades econômicas em diferentes estados brasileiros;
- Expressar sentimentos e ideias através do corpo, da arte e da música.

No **5º Ano** dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Realizar cálculos simples de porcentagem;
- Desenvolver noções de concordância verbal, nominal e as relações de sentido;
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação e o suporte;

- Compreender o funcionamento do corpo humano e de seus respectivos sistemas (digestivo, respiratório, excretor e reprodutor);
- Reconhecer lugares, cidades e suas capitais por meio de mapas;
- Relacionar as normas e regras de convívio em diferentes círculos - sala de aula, escola, bairro - com as leis gerais da sociedade.

A grade curricular do 6° ao 9° ano varia de escola para escola.

6° ANO DOS ANOS FINAS

- Resolver problemas e operações que envolvam de frações, grandezas e probabilidade;
- Relacionar diferentes textos, desenvolver estratégias de leitura e compreender efeitos de sentido;
- Compreender o ciclo da água, tipos de solo, relevo e formações vegetais;
- Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra, seu movimento de rotação e translação, os diferentes tipos de rocha e os períodos geológicos;
- Reconhecer o papel de diferentes povos e civilizações na produção do espaço e na transformação da natureza;
- Entender a construção da Antiguidade Clássica, do período medieval na Europa e as formas de organização social e cultural em partes da África;
- Praticar diferentes esportes, conhecer as lutas brasileiras e as danças urbanas.

7° ANO DOS ANOS FINAIS:

- Identificar estruturas de oração em diferentes textos e utilizar estratégias de efeito de sentido;
- Solucionar problemas com duas grandezas diferentes, além de equações de 1º grau;
- Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros, entender a importância e consequências do efeito estufa e da camada de ozônio para a vida na Terra;
- Debater aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos na Europa, América e África do século XV ao XVIII;
- Compreender a formação territorial do Brasil através da divisão de terras e conceito de estado-nação.

8° ANO DOS ANOS FINAIS

- Estabelecer relações entre diferentes partes do texto, escrever utilizando estratégias de argumentos e contra-argumentos utilizando recursos linguísticos e gramaticais;
- Resolver e elaborar problemas com potências e medidas de áreas geométricas;

- Compreender as fontes e tipos de energia, o mecanismo reprodutivo e o sistema solar;
- Aprofundar os conceitos de território e região, analisar a influência dos espaços geográficos com relação aos dados econômicos, culturais e socioambientais;
- Compreender o processo de independência das Américas, com ênfase no Brasil.

9º ANO DOS ANOS FINAIS

- Produzir artigos de opinião corretamente, de acordo com a norma padrão;
- Resolver e elaborar problemas envolvendo potências com expoentes fracionários, notação científica e relações de proporcionalidade entre duas grandezas;
- Comparar diferentes ideias evolucionistas e a diversidade das espécies, os diferentes estados físicos da matéria e entender o conceito da hereditariedade;
- Compreender a emergência da globalização/mundialização e suas consequências ao redor do mundo;
- Identificar o nascimento da República no Brasil e os processos históricos até os dias de hoje, e os conflitos mundiais da Primeira e Segunda Guerra Mundial.

Sendo que cada uma delas possuem competências e habilidades específicas, que possibilita um avanço significativo do educando.

Desta forma as atividades serão realizadas de acordo com o documento norteador, visando o desenvolvimento integral de cada aluno. Com foco na alfabetização, e no desenvolvimento de competências e habilidades específicas para cada faixa etária, com adaptações necessárias.

Segue a lista de conteúdos que se pretende-se trabalhar nas aulas de reforço:

- Alfabeto
- Vogais
- Encontro vocálico e consonantal
- Sílabas simples letras, maiúsculas e minúsculas.
- Separação de sílabas
- Construção de frases
- Rimas
- Leitura de histórias.
- Leitura: Silenciosa, coletiva e individual.
- Leitura de palavras, frases e textos
- Produção de texto e reescrita

- Gêneros textuais
- Ortografia
- Sons semelhantes como: F/V, T/D, P/B, C/G
- Substantivo, próprios e comuns
- Adjetivos e verbos
- Sinônimo e antônimo
- Meio ambiente (será trabalhado, reciclagem: confecções de brinquedos e jogos, horta, compostagem, conscientização de forma geral)
- Aprender a contar
- Leitura e escrita dos números
- Números Naturais, no mínimo 100
- Números pares e ímpares
- Ordem crescente e decrescente
- Antecessor e sucessor
- Figuras geométricas (quadrado, triângulo, círculo...)
- Adição e subtração, multiplicação e divisão (problemas)
- Sistema de numeração decimal
- Dúzia, dezena, centena
- Números pares e ímpares e números ordinais (primeiro, segundo)
- Medida de tempo (calendário)
- Medida de valor (sistema monetário)

Conteúdos que se pretende estudar nas aulas de reforço do 6º ao 9º ano, e **ENSINO MEDIO**

- Produção de texto
- Leitura
- Gêneros textuais
- Pronomes pessoais, de tratamento e demonstrativos
- Encontro consonantal e dígrafo (ss,rr,lh nh,sc,)
- Separação de sílabas
- Sílabas tônicas e acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

- Acentuação dos hiatos e ditongos
- Emprego do J e G
- Meio ambiente
- Adição, subtração, multiplicação e divisão
- Leitura de gráficos
- Algarismos romanos
- Resolução de problemas

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Cantinho da história
- Confeção de fantoches, deboches e outros meios para contação de história,
- Confeções de jogos como: quebra cabeça, roleta silábica, jogo da memória
- Letras móveis,
- Bingo das letras, palavras e silabas,
- Bingo matemático,
- Dominó dos números, domino silábico
- Ditados tradicionais, ditado estourado
- Caça palavras, cruzadinhas,
- Jogo de perguntas e respostas
- Confeção e jogos e brinquedos com materiais recicláveis
- Músicas: parlendas cantigas trava línguas,
- Confeção de textos e "livro" a partir dos gêneros textuais,
- Murais, cartazes, varal de histórias
- Atividades impressas
- Atividades no caderno
- Jogos online.

- Dentre outras inúmeras atividades que auxiliaram e estimulam o processo de Ensino Aprendizagem.
- Pesquisas
- Rodas de conversa
- Apresentações
- Dramatizações
- Fábrica de textos
- Maleta de leitura ou sacola viajante





Oficinas de Percussão e Musicalização infantil

Os instrumentos de percussão são os mais antigos da humanidade. Têm conosco uma relação direta e profunda, conseguindo, com sua estrutura relativamente simples, nos atingir de forma quase imediata e nos infundir os mais diversos estados de espírito. As aulas de percussão da Clave de Sol procuram combinar essa energia ancestral com a técnica e o conhecimento teórico, para formar um músico que atue com as ferramentas atuais e a força da linguagem tradicional. Dada a enorme diversidade de instrumentos, a aula é focada naqueles em que o aluno (ou o grupo de alunos) tenha interesse, e nos gêneros em que eles aparecem. As principais famílias de instrumento são as brasileiras: instrumental de samba, de maracatu, de forró – baião, xote, xaxado, de frevo, de ritmos afros etc. Além delas, temos as cubanas, africanas, flamencas, etc. Em todos os casos serão apresentados a técnica do instrumento, a escrita musical, os toques e padrões típicos do gênero e as interações com os outros instrumentos.

Metodologia (estratégia):

Semana de Avaliação, Apresentação individual do Educador e educando novato, Jogos Sequência Lógico (TA KE) e rede (dama) com o salto no tempo e jogo com metrônomo. Alongamento e aquecimento corporal e vocal. Técnica de mão e baqueta (toque simples) com lateralidade ta mão D ke mão E), Prova Teórico e prática Marco zero, Iniciação ao Exercício do “PASSO “ método de Música e Educação números , apreciação Musical no pátio com músicas afro brasileira, clássicas entre outros, iniciação ao pré-ritmo individual e uma previa de seleção dos educandos aos instrumento de Percussão, seleção dos instrumentos de percussão com alunos novatos e veteranos para montagem dos naipes (Reggae, Marcha, Samba, Reggae, afro Ritmo da Avenida, Frevo, Samba duro ,apresentação da Orquestra de Percussão e seus naipes para os novatos, (Surdos 1,2,3,Repique,Caixa,Timbau , congas, Marcação de Uma, Fundo de Duas, Fundo de Uma, Ganzá, chocalho, Tamborim, Agogô, Timbales, Bolachão, Tímpano, Xilofone, Vibrafone, Marimba e Glockenspiel, Caixa, Prato, Tons (apresentação das peças para percussão eruditas e seleção), apresentação dos TEMAS E REPERTÓRIO PARA o primeiro semestre de 2022,com foco em bandas, apresentação da nova metodologia (Teoria e Solfejo). Preparação e separação dos naipes dos instrumentos pelo professor, para inicialização das levadas, práticas em conjunto e repertório de canto com levadas de reggae, marcha, samba, samba reggae, frevo como foco nas apresentações semestrais.

Musicalização Infantil e Teoria Musical:

A Musicalização Infantil é um poderoso instrumento de educação. Desenvolve na criança a sensibilidade musical, a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaboram na formação do indivíduo. Até mesmo antes de nascer, no útero materno, uma criança já toma contato com elementos fundamentais da música como o ritmo, através das vibrações e pulsações do coração da mãe. Ao nascer, a relação de uma criança com a música é imediata, através do acalanto da mãe e através de objetos sonoros da casa e do mundo que a cerca. Antes de começar a falar, um bebê canta, experimenta sons produzidos com a boca. Quando dá os seus primeiros passos até o ponto de poder ficar em pé, o ritmo de uma música o leva acompanhar com o corpo os movimentos cadenciados. E é a partir dessa relação entre o gesto e o som que uma criança, ouvindo, cantando, imitando, dançando, constrói o seu conhecimento musical.

O QUE É MUSICALIZAR?

Musicalizar uma criança nada mais é do que despertar nela à sua expressão espontânea. É sensibilizar e desenvolver aquilo que ela já é capaz de fazer, e aos poucos ir organizando as informações. Brincar, indiscutivelmente, é uma grande atração para uma criança. É sempre um momento sério, onde a brincadeira é uma tarefa muito importante. Musicalizar Brincando é um processo que completa o desenvolvimento da criança, que vai de encontro com seus interesses e proporciona benefícios que ela própria não consegue avaliar, mas sentir. Musicalizar, atualmente, é uma diversão, e através desta vivência sonora, rítmica realizada através de jogos e brincadeiras, que o aprendizado musical chega as crianças. Foi-se o tempo em que uma aula de música era cansativa

para as crianças, onde os símbolos musicais apareciam como estranhos desenhos e nada representavam para elas.

Através da Musicalização Infantil atual, estes mesmos símbolos vão fazendo parte da vida da criança, de uma maneira muito simples, alegre e agradável. Musicalizar brincando é uma maneira inovadora de ensinar música para as crianças, que tem sua à disposição jogos interativos e interessantes que serão utilizados de forma prazerosa e consistente no próprio processo.



RODA DE CONVERSA



Uma de nossas ferramentas mais importantes são as rodas de conversas onde a própria característica física da roda já proporciona um momento de integração entre os alunos, já que eles deixam de olhar exclusivamente para o professor e passam a olhar para os colegas, o que incentiva o diálogo. Dentro de nossa metodologia baseada nos 4 pilares, onde um dos pilares é o aprender a conviver, escutar o outro é um exercício essencial para o respeito, para a espera e para a expressão de ideias e sentimentos.

Trabalhando esse método ha 20 anos em nossa instituição, pode-se afirmar que a Roda de conversa:

- Ela é inclusiva;
- Ela gera um protagonismo;
- Ela motiva os alunos, gerando conhecimento;
- Desmistifica diversos assuntos;
- Ela é encorajadora e levando ao respeito mútuo.

E neste ano tivemos uma experiencia muito interessante, pois os alunos começaram a falar de seus sonhos e projetos para um futuro profissional, diante de muitas incertezas eles pediram para a Professora Hellen se seria possível, trazer alguns profissionais das diversas áreas para uma Roda de conversa, onde eles pudessem contar um pouco de suas experiencias profissionais bem como os alunos pudessem bater um papo e tirar as suas duvidas, nascia aí a **I Semana das Profissões**.

Convidamos, a Guarda Municipal de Itapeçerica da Serra, O Ex Jogador Simplício, o Dr. Vicente, a Influencer Bruna, o Jornalista Rodrigo Soares, o Musico Mauro, a Bombeira Civil Jessica, a Enfermeira Denise, a Policia Militar, e o Departamento de trânsito, foi uma experiencia sensacional, os alunos participaram, perguntaram, tiraram duvidas, foi marcante e o melhor foi que todos os convidados aceitaram o convite e vieram até a Instituição.





Projeto

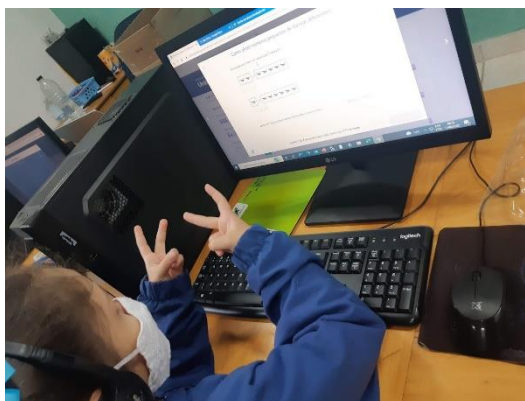
DIGITAL É
ARTE!!!

Promover a melhoria no processo ensino - aprendizagem através da tecnologia da informática, essa é um importante e necessária ferramenta.

Possibilitando aos alunos acesso a essa tecnologia (Inclusão Digital) e preparando o aluno para uma sociedade "informatizada".

Através do uso a sala de informática, desenvolvemos os projetos de interdisciplinaridade, na qual possibilitamos que aplicativos diversos na área pedagógica seja utilizado como auxílio e ferramenta na alfabetização e no ensino musical, podemos citar alguns como: Academia Khan, Edu Edu, GarageBand e outros.

Utilizar a informática como recurso didático no processo ensino aprendizagem e como ferramenta nas tarefas do dia – a – dia é enriquecedor.



Projeto “Ciranda das Artes”, que visa oferecer oficinas socioeducativos e artísticos através das oficinas de:

Sopro: Madeiras e metais;



Oficina de Bateria



Oficina de Violino



Oficina de Violão



Teclado:



Alimentação na Clave de Sol

Em 2022, o Segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil apontou que 33,1 milhões de pessoas não têm garantido o que comer — o que representa 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome.

Pode se afirmar que a alimentação escolar se fortaleceu como uma importante política de proteção social, de promoção da educação e contribuem com o desenvolvimento do corpo, mente, e a prevenção de doenças, fornecem mais energia e tem sido a complementação da alimentação familiar.

Na Clave de Sol a alimentação sempre foi uma sucesso, sempre tínhamos alunos qque vieram atraídos simplesmente pelo ato de ter a garantia de uma comida fresca, e continua, uma vez que seus genitores muitas vezes estão trabalhando e a criança se estivesse em cas não teria o alimento completo, quente e disponível. Servimos 4 refeições diarias sendo Café da manhã, 2 almoços e um lanche para a turma da tarde, servimos em 2022, 120.000 refeições.



Dia da criança:

Como é bom comemorar o dia das crianças! Muitas brincadeiras, alegria, amor, respeito, formação e informação, apoio e atenção.

As primeiras reflexões sobre a importância de dar mais atenção à infância e garantir os direitos das crianças ocorreram em 1924, ano em que então chamada “Liga das Nações” fundou a “Declaração dos Direitos da Criança” para embasar os cuidados especiais que deveriam ser tomados em relação a todas as crianças diante da vulnerabilidade do ser humano nessa faixa etária.

A partir dessa declaração surgiram atos legais de extrema importância a favor da criança, como os que proibiram o trabalho infantil e a violência contra a criança.

Já no ano seguinte durante a Conferência Mundial pelo Bem-estar da Criança, realizada em Genebra, Suíça, ficou estabelecido que o dia 1º de junho seria o Dia Internacional da Criança.

Mais tarde, em 1954, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, uma nova data foi estabelecida, ficando o dia 20 de novembro como o Dia Universal da Criança. O objetivo era encorajar os demais países a estabelecerem uma data para promover ações que garantiriam direitos e o bem-estar da criança.

A partir de 1959, também na Assembleia Geral das Nações Unidas ficou estabelecido que cada país deveria ter sua própria data para comemorar o dia das crianças.



Aniversário de 20 anos Da Clave de Sol

O nosso Fundador, Sr. Stefan Siemons, veio em 1998 como voluntário para o Brasil. Trabalhou primeiramente 3 anos em Corumbá, Mato Grosso do Sul, antes de fundar a Associação Comunitária Clave de Sol aqui em Itapeçerica da Serra. Ele sempre acreditou que a formação artística e principalmente musical contribuem significativamente no desenvolvimento cognitivo da criança e do adolescente. Ele tinha certeza que a arte e a música eram veículos de transformação social e pessoal, são os valores e ideais da Associação Comunitária Clave de Sol; que começa a dar vida em outubro de 2002, em Itapeçerica da Serra – São Paulo.

No início de 2003, na comunidade do Parque Yara Cecy, com o propósito de atender e beneficiar as comunidades do São Marcos e entorno, iniciou seus trabalhos com 45 beneficiários diretos. E ao final de 2003 já atendia a 90.

Em 2008, a Associação se destaca como Instituição referência no município recebe um forte apoio através do Banco Real e gradativamente aumenta o número de beneficiários diretos para 380 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Em 2010 a Instituição teve como objetivo dar continuidade aos trabalhos e projetos implantados em 2009, que através das oficinas culturais as quais proporcionavam mais encontros de naipes e a formação de agentes multiplicadores para auxiliarem no aprendizado dos iniciantes. Estes mesmos alunos tem assim a oportunidade de ingressar na Banda Clave de Sol. Em 2012 além de nossas atividades 'normais' participamos de algumas ações organizadas no intuito de captarmos mais alunos para completarmos o número de vagas existentes em todas as oficinas. Em 2013 e 2014 o trabalho da Associação Comunitária Clave de Sol renovou-se, periodicamente, os métodos pedagógicos, em razão da conquista do conhecimento nas suas diferentes áreas ensejando novas técnicas para a educação.

Passados 20 anos da fundação, a instituição cresce, se manteve ativa durante 1 ano e meio da Pandemia, atuando em sua comunidade local e atendendo muitas comunidades carentes ao redor do município, investiu em melhorias em sua infra-estrutura, e se preparou para mais uma vez voltar como referência neste município estamos certos de nossa missão e gratos por poder escrever uma história de lutas, trabalhos, e assistência, acreditando sempre em um futuro melhor.

No dia 22/10, celebramos os 20 anos de fundação da Associação Comunitária Clave de Sol, 20 anos é um marco de um novo tempo um novo ciclo na história da Instituição, e com certeza essa data precisaria de um evento para marcar esse jubileu. Para entrar na história fizemos um Culto de Ações de Graça, onde conseguimos reunir Alguns de nosso parceiro na Alemanha de forma online, pois transmitimos todo o evento, estiveram presentes cerca de 400 pessoas presencialmente entre elas, alunos, ex-alunos, ex-funcionários, patrocinadores, voluntários, convidados, autoridades políticas de nossa cidade, amigos e familiares, foi uma bela e inesquecível festa.

Com certeza não poderíamos deixar de homenagear aquele que idealizou esse projeto o nosso fundador Stefan Siemons, o que há 20 anos vem dedicando sua vida em prol da cidadania e o desenvolvimento social, nosso orgulho e admiração.

CONVITE **20 ANOS**

Associação Comunitária
Clave de Sol
22.10.2022 ÀS 14 HORAS
Culto de Celebração


Associação Comunitária
CLAVE DE SOL

Convidados:
Orquestra da Igreja
Batista Memorial de São
Paulo e o
Madrígal

Participe!

"Vamos celebrar a
Deus, pois até aqui
nos ajudou o Senhor!
1 Samuel 7:12 B

Apresentação dos
alunos da Clave de Sol

*Você faz parte
dessa história!*

Local: Rua das Palmeiras, 869 - CEP 06872240
Itapeperica da Serra- SP







Reunião de pais:

Em nossas reuniões sempre trazemos algum tema de formação, que ajuda no processo educacional do filho ou da filha. Quem de nós, professores, já não ficou tenso ou inseguro em dia de *Reunião de Pais e Mestres* (RPM)? Talvez isto aconteça quando não temos certeza do exato objetivo da RPM, pois é nesse momento que os pais esperam um relatório do rendimento do aluno. Os pais buscam “explicações”, ter a certeza de que seus filhos estão sendo bem cuidados. Por outro lado, a instituição também usa esse momento para orientar os pais, saber um pouco sobre a vida do aluno e compartilhar com eles aspectos de conduta dos educandos no ambiente escolar.

A reunião de pais apenas será bem-sucedida quando o professor se prepara, pois é ele quem terá o contato direto com os responsáveis. Precisa ter segurança e certeza sobre o significado de sua prática, manter de forma clara as suas fundamentações teóricas, bem como suas anotações (diário de classe), a fim de prestar todas as informações necessárias aos pais. É importante levar em consideração também a expectativa e interesse dos pais. Pensar naquilo que cada um deles gostaria de levar após a reunião, como sugestões e conselhos para o bom encaminhamento das questões relevantes sobre os alunos. A reunião deve dar elementos para os responsáveis estimularem seus filhos a terem um melhor desempenho acadêmico, social e afetivo. Não existe uma receita pronta para que esse encontro seja sempre um sucesso, ou um momento em que 100% dos pais sairão satisfeitos. O resultado de uma boa reunião está na união entre o professor e a coordenação/direção da escola. Não apenas em um desses termos. Assim, o importante é que haja um momento de interação pessoal, momentos em que só o professor fale e momentos em que o pai possa se expressar, e que esse diálogo não fuja ao objetivo principal que é o bem-estar do aluno e seu aproveitamento acadêmico. Aos pais das séries iniciais, os professores devem usar o recurso de fazer uma pequena palestra com um tema relevante para a fase escolar e, em seguida, passar ao atendimento individualizado. É interessante também elaborar uma rápida dinâmica de grupo para que os pais possam ficar mais descontraídos (o professor também faz bem em pedir aos pais, sugestões de temas para a próxima reunião). Referente aos pais das séries do fundamental II ao ensino médio, normalmente o atendimento é mais individualizado, com isso, os professores podem elaborar pequenos textos impressos sobre os objetivos de sua matéria, dicas de como estudar melhor a disciplina e orientações gerais aos pais. Para que a reunião tenha uma boa participação dos pais, não podemos nos esquecer da forma como eles serão convocados para a assistência. A escola precisa estar atenta a forma como esse pai será convidado à reunião. É sempre bom recordar de colocar os objetivos da reunião, com

linguagem acessível e clara na circular que os responsáveis receberão, e se possível, que está volte assinada para a escola com a confirmação da presença ou não dos mesmos. No caso do não comparecimento, permitir que isto também seja exposto ao pai, não lhe vedando o contato com o professor em momentos posteriores. Reunião de pais pode ser sim, um momento prazeroso dentro das atividades escolares, basta que todos se empenhem em fazer dela um tempo de troca de experiências, um momento em que fique bem claro que a escola quer o melhor para o educando e que cada educador está ali para ajudar nesse processo juntamente com o apoio familiar.



Dia da Família na Clave de Sol 2022

Este evento encerra o primeiro semestre de atividades da Clave, foi criado com o intuito de trazer a família pra dentro da Instituição e para que ela experimente oficinas, desfrute de um tempo de troca de experiências e aprendizado. Tem sido sempre muito especial.

Neste ano tivemos oficinas com a Dra. Fonoaudióloga Ruth Campelo, os Dentistas Dr. Paulo e Felipe Campelo, Musicalização com o Professor David Mariano, e um tempo de reflexão e cuidado emocional com nosso Coordenador Stefan e esposa Camila Siemons.





Semana de Avaliação na Clave de Sol

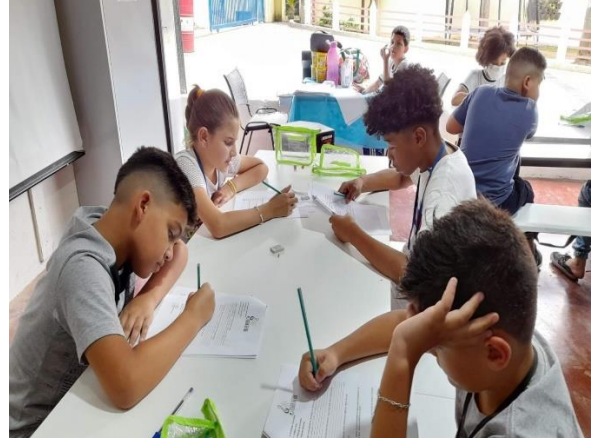
Segundo pensamento de Jeannot (1997, p.166) demonstra que: [] ao se envolverem em atividades musicais, as crianças melhoram sua acuidade auditiva, aprimoram e ampliam a coordenação viso-motora, suas capacidades de compreensão, interpretação e raciocínio, descobrem sua relação com o meio em que vivem, desenvolvem a expressão corporal e a linguagem oral.

O processo avaliativo, se faz necessário, pois gera no professor total responsabilidade e preocupação não só da parte do professor bem como dos alunos .

Aqui na Clave, usamos o critério de bancada, onde os alunos passam por três dos professores, cada aluno dentro de seu instrumento estudado é convidado a responder por exemplo: solfejo, escala musical e tocar uma música de livre escolha ou da escola do repertório já estudado e escolhido por um integrante da bancada.

Os alunos passam também por avaliações teóricas de cada oficina em que eles participam, ou seja, é uma semana onde aplicamos avaliações.





Participação da Clave de Sol em evento:

Estivemos nos apresentando na conferência do CMDCA 2022



Participação na Orquestra da Igreja Batista Memorial



Aniversariantes trimestrais

A importância de comemorar a aniversário segundo a pesquisadora da área de Psicologia Comportamental da Universidade do Texas (EUA) Jacqueline Woolley, que conduziu um estudo que envolvia a realização ou não de festa no aniversário para crianças.

As vantagens de comemorar um aniversário, segundo a Psicologia Infantil acredita-se, que para uma criança, o objetivo da festa é a celebração. Portanto, os responsáveis e a escola também podem considerar as seguintes vantagens desses eventos:

- Aumentam sua autoestima;
- Fortalecem os laços;
- Estabelecem relações sociais;
- Criam memórias positivas.

Trata-se, em vez disso, de uma espécie de memória criada a partir de muitos dados coletados de diferentes fontes de maneira inconsciente, como sensações, cheiros e músicas. Portanto, criar lembranças de uma celebração pode se tornar algo realmente significativo.

Ajuda a sedimentar uma percepção do tempo. As crianças não estão conscientes de seu crescimento, a menos que isso fique claro por meio de “marcos” e “referências”. Nesse sentido, uma das principais referências são justamente as festas de aniversário, sendo então um momento marcante para nós família Clave de Sol.





Fechamento do ano de 2022 na Clave de Sol:

Especialmente após 2 anos conseguimos celebrar nosso evento de encerramento, da forma tradicional, com as apresentações de nossos alunos e professores, com a presença dos familiares e podendo servir o nosso delicioso almoço comunitário.









Agradecimentos:

Agradecemos primeiramente à Deus por todas as bênçãos que recebidas e pela proteção que Ele concedeu a entidade e todos que fazem parte dela.

Bendiga o Senhor a minha alma!

Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!

Salmos 103:2

Poder completar 20 anos de fundação, foi muito especial, um tempo novo uma Instituição mais consolidada, respeitada e que já vê os frutos do seu bom trabalho.

Lembramos de agradecer nossa fundação na Alemanha, a qual se esforça para manter os recursos deste trabalho, bem como todos nossos mantenedores no exterior, como no Brasil, todos são fundamentais para a continuidade deste.

A toda a equipe Clave de Sol que trabalha para que tudo ocorra da melhor forma possível, professores, equipe técnica e voluntários, cada um são peças fundamentais para colhermos os melhores frutos.

As famílias atendidas pela oportunidade de podermos fazer a diferença, acreditamos em um mundo melhor e sim podemos afirmar que a Educação é uma excelente ferramenta. “Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda”*. Há décadas, a ciência vem mostrando que, se melhorarmos as condições de vida das crianças mais vulneráveis agora, garantindo a elas saúde, afeto, nutrição, segurança e educação de qualidade, aumentamos muito as possibilidades de que tenham um futuro melhor. *Raffi Cavoukian, fundador do Centre for Child Honouring.

“Querido, passado: obrigado pelas lições.

Querido, futuro: estou preparado.

Querido, presente: sou grato por ti.”

Autor desconhecido

Itapecerica da Serra, 15 de fevereiro de 2023

A handwritten signature in blue ink, reading "Stefan Siemons", is written over a horizontal line. The signature is cursive and fluid.

Stefan Siemons – Coordenador Pedagógico

